



FAPEG  
FUNDAÇÃO DE AMPARO  
À PESQUISA  
DO ESTADO DE GOIÁS

GOVERNO DE GOIÁS

## LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES BOTRÓPICOS OCORRIDOS NO SUDOESTE DE GOIÁS

Amanda Marques Nunes, Jéssica da Silva Barros, Mirian Machado Mendes\*

Laboratório de Bioquímica e Produtos Naturais, Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí. \*[mirianmmendes@yahoo.com.br](mailto:mirianmmendes@yahoo.com.br)

Recebido em: 01/09/2014 – Aprovado em: 19/09/2014 – Publicado em: 24/09/2014

O Brasil possui uma grande biodiversidade de fauna, principalmente por possuir um clima muito diversificado onde abriga 386 espécies de serpentes, sendo que dentre elas as serpentes peçonhentas são da família Elapidae que subdivide no gênero *Micrurus* e família Viperidae que se subdivide nos gêneros *Bothrops*, *Crotalus* e *Lachesis*. Os acidentes causados por serpentes peçonhentas representam significativo problema de Saúde Pública, pela frequência com que ocorrem e pela morbidimortalidade que ocasionam. O presente trabalho teve por objetivo analisar os aspectos epidemiológicos dos acidentes ofídicos com serpentes do gênero *Bothrops*, ocorridos entre janeiro de 2006 e dezembro de 2013, no sudoeste goiano, avaliando os municípios de Aporé, Baliza, Caiapônia, Chapadão do céu, Doverlândia, Jataí, Mineiros, Perolândia, Portelândia e Serranópolis, por meio de dados notificados na Regional de Saúde II, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – (SINAN) com sede na cidade de Jataí. O perfil epidemiológico foi construído analisando 421 fichas de notificação, coletando dados das vítimas, como: sexo, faixa etária, local da picada, soroterapia, classificação dos acidentes e evolução do caso. Em 421 acidentes ofídicos registrados, 287 foram com serpentes do gênero *Bothrops*, o que corresponde a 68,2% do total de acidentes. As vítimas foram principalmente pessoas do sexo masculino, e pessoas com idade entre 41 e 50 anos e os locais mais acometidos foram membros inferiores. Com os estudos já realizados no país e divulgados na literatura, tem se observado que a incidência de acidentes ofídicos acontece principalmente com serpentes do gênero *Bothrops* e a predominância dos acidentes ofídicos são com o sexo masculino, trabalhadores rurais entre 15 e 49 anos, sendo os locais mais acometidos pela picada pés, pernas, seguido das mãos e braços. Nesse sentido, nossos dados corroboram com a literatura. Entretanto observamos que a incidência de acidentes botrópicos na região sudoeste de Goiás não é a mesma incidência média observada no país que é de aproximadamente 90%, como foi descrito pelo Ministério da Saúde. Espera-se que com os dados obtidos seja possível subsidiar políticas públicas e trabalhos de prevenção, informando a população sobre o tratamento a fim de minimizar danos a população e também contribuir para a melhoria das informações disponibilizadas no país referente aos acidentes ofídicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bothrops, envenenamento, epidemiologia, picada de serpentes.